



## DEMISSÕES ILEGAIS

# Doria e direção do Metrô realizam demissão em massa em plena pandemia

**Desde 13/10, a empresa está demitindo vários metroviários que recebem a aposentadoria especial.**

**Até o fechamento desta edição, 70 trabalhadores já foram "desligados", numa média de 35 ao dia. Essas dispensas não têm base jurídica. Sindicato tomará todas as medidas políticas e jurídicas para reverter essas dispensas ilegais**



**C**erca de cem metroviários já foram demitidos desde o dia 13/10. A justificativa apresentada é um parágrafo da Lei de Benefícios Previdenciários. Essa norma diz que o aposentado especial que continua ou retorna ao trabalho em condições de insalubridade ou periculosidade deve ter o benefício de aposentadoria suspenso. E só. A norma não fala nada a respeito do contrato de trabalho.

O máximo que a direção do Metrô poderia fazer em relação a esses trabalhadores é comunicar o INSS para que este suspenda os respectivos benefícios. Qualquer coisa além disso é ilegalidade.

A dispensa em massa não foi comunicada ao Sindicato, um desrespeito aos princípios que regem as relações coletivas de trabalho. O Sindicato foi surpreendido, num cenário de pandemia, por uma decisão

unilateral, ilegal, injusta e desumana e tomará as medidas políticas e jurídicas cabíveis para reverter todas essas demissões.

Essa atitude da direção do Metrô é mais um passo no sentido de privatizar o transporte público. O Sindicato repudia essa atitude e mais uma vez se coloca totalmente contra a entrega do metrô aos grandes empresários. Nossa luta é por um transporte público, estatal e de qualidade.